

CORREIO SUL

Hully Paiva/SMCS

**Bilhete seguirá por R\$ 6 e programas também continuam**

Curitiba congela a tarifa do transporte público em 2026

A prefeitura de Curitiba (PR) informou que manterá em 2026 o valor da tarifa de ônibus em R\$ 6, sem reajuste para os usuários do transporte coletivo da capital. A decisão também preserva os programas Tarifa Zero a Caminho do Emprego, destinado a pessoas cadastradas no Sistema Nacional de Emprego (Sine) curitibano, e o Domingão paga Meia, que reduz o valor da passagem para R\$ 3 aos domingos e feriados. A medida ocorre durante o período de transição para a nova concessão do sistema, cuja licitação está prevista para o primeiro quadrimestre. A gestão municipal estima que essa fase de adaptação ao novo contrato dure cerca de dois anos, sem alteração no valor cobrado dos passageiros.

Porto Alegre apura atos de vandalismo

Desde 12/3/25, a prefeitura de Porto Alegre (RS) registrou 107 contêineres para recicláveis danificados por fogo em 10 meses, na área de teste do novo sistema com 450 unidades. Cada peça em Polietileno de Alta Densidade custa R\$ 12,8 mil e a reposição delas, juntamente com a limpeza e recolhimento do material, chega a R\$ 20 mil, com prejuízo de R\$ 2,14 milhões. Casos recentes ocorreram nos bairros da Cidade Baixa e no Centro Histórico.

Alex Rocha/PMPA

**Casa acolherá refugiados ainda no primeiro semestre**

Porto Alegre priorizará venezuelanos

A prefeitura de Porto Alegre (RS) abriu chamamento para selecionar Organização da Sociedade Civil (OSC) que irá operar uma casa de passagem para famílias imigrantes e refugiadas, com prioridade aos venezuelanos. O serviço, coordenado pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), prevê acolhimento temporário e emergencial para até 20 famílias, cerca de 50 pessoas, com funcionamento contínuo. A unidade deve iniciar as atividades até o fim do primeiro semestre. Inscrições abertas até 5/2, conforme regras publicadas no diário do município.

SC: “Não é Não” implementado em jogo

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) e a Associação de Clubes de Futebol Profissional de Santa Catarina (SCClubes) realizaram, ontem (7), a implementação do protocolo “Não é Não” durante a partida entre Avaí e Barra, pela 1ª rodada do campeonato estadual, para orientar o acolhimento e a resposta rápida a mulheres em casos de assédio ou violência, em ambientes de lazer.

Funcionamento

A prefeitura de Santa Maria (RS) adotou turno único de trabalho a partir de hoje (8) como medida para conter despesas. O decreto vale até 20 de fevereiro e não muda o atendimento ao público, mantido das 8h às 13h, enquanto setores internos passaram a funcionar das 7h às 13h no Centro Administrativo.

Pós-Graduação

A Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e Materiais da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), em Joinville (SC), abriu inscrições para mestrado e doutorado após a fusão de cursos. O prazo segue até o próximo dia 31. São 39 vagas no mestrado e 16 no doutorado, com oferta de bolsas aos selecionados.

Lazer

A prefeitura de Maringá (PR) ampliou até o próximo dia 21 o funcionamento de atrações da Maringá Encantada. A decisão manteve opções de lazer em áreas centrais. Iluminação, decoração, carreta natalina e praça de alimentação seguirão ativas, enquanto o parque em frente ao terminal urbano funcionará até 1/2.

Eleição

A Secretaria Municipal da Cultura de Caxias do Sul (RS) abriu inscrições para a eleição de representantes não governamentais do Conselho Municipal de Política Cultural para o período 2026/2027. O cadastro ficará aberto até o próximo dia 30, por formulário online, com acesso pelas redes sociais da pasta e pelo site: cultura.caxias.rs.gov.br.

Consulta

A prefeitura de Joinville (SC) abriu consulta pública, disponível até o próximo dia 16, para receber sugestões voltadas à inovação no serviço público. A iniciativa busca apoiar futura Compra Pública de Inovação (CPI), com foco em 9 desafios definidos pelas secretarias, sem gerar obrigação de contratação posterior.

Especialização

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) abriu inscrições para curso gratuito de especialização em Relações Raciais e Diversidade em Contextos Escolares. A formação é voltada a professores da educação básica das redes pública e privada, com reserva de vagas a servidores da UFPR de qualquer graduação.

**Levantamento da Udesc acompanhou os preços em dezembro**

Custo de vida subiu 0,43% em Florianópolis

Pesquisa indica um impacto maior no consumo externo

O Índice do Custo de Vida (ICV) de Florianópolis (SC) apresentou variação de 0,43% em dezembro de 2025, conforme levantamento do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (Esag) da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), com apoio da Fundação Esag (Fesag).

O resultado foi influenciado principalmente pelos gastos com alimentação fora do domicílio, além de aumentos registrados em transportes, artigos de residência e despesas pessoais.

O indicador mede a variação de preços que impactam diretamente o orçamento de famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos e considera 297 itens pesquisados ao longo do mês.

Na comparação anual, o índice acumulou alta de 5,17% em 2025, abaixo do registrado em 2024. Em dezembro, 91 produtos apresentaram elevação, 96 mantiveram estabilidade e 110 tiveram redução nos valores.

Conforme divulgado pela Udesc, entre os grupos analisados, Alimentação e Bebidas teve avanço de 0,67%, enquanto Habitação registrou recuo de 1,01%, o maior do período.

Artigos de Residência subiram 1,29%, Transportes avançaram 1,06% e Despesas Pessoais cresceram 1,13%, contribuindo para o resultado mensal.

Já o Vestuário apresentou queda de 0,51%, Educação re-

cou 0,16% e enquanto Comunicação manteve variação nula.

No grupo Alimentação e Bebidas, os preços no domicílio tiveram leve alta de 0,12%, com impacto de tubérculos, raízes e legumes, além de frutas.

Em um sentido oposto, os itens como feijão preto, óleos, gorduras, aves e ovos apresentaram retração. Já o consumo fora de casa subiu 1,52%, impulsionado por lanches, refeições principais e também frutas comercializadas nesse segmento.

Em Habitação, a redução foi puxada pela mudança na bandeira tarifária da energia elétrica residencial e pela queda em artigos de limpeza, apesar do aumento em serviços de reparo.

No grupo Vestuário, os recuos em joias, bijuterias, tecidos e armarinhos superaram a elevação observada em itens como calçados e acessórios.

Os transportes registraram o impacto do aumento no transporte público, com destaque para passagens aéreas.

Em Despesas Pessoais, a alta esteve associada principalmente aos gastos com recreação.

No acumulado do ano, produtos alimentícios como batata inglesa, café e tomate concentraram as maiores elevações, enquanto feijão preto, laranja pera e arroz agulha figuraram entre as principais quedas, além de reduções observadas em eletrodomésticos e equipamentos domésticos.